

Tese da prévia é vista com simpatia no PMDB

A alternativa de transformar a convenção do dia sete de julho — quando o diretório de Cuiabá será renovado — em uma prévia entre os filiados do partido foi vista ontem pelos principais dirigentes peemedebistas com simpatia e como uma ideia a ser estudada. O deputado federal Dante de Oliveira disse que é uma boa ideia e talvez até uma saída para solucionar os problemas internos que seu partido está enfrentando para resolver a polêmica candidatura à Prefeitura da capital.

A ideia da prévia foi manifestada ao jornal "Fim de Semana" pelo líder do governo na Assembleia Legislativa, há cerca de 10 dias. Ele ia submeter a tese a apreciação do partido mas começaram a surgir outras alternativas propostas por outros dirigentes. Pela proposta, o PMDB teria apenas de reunir sua cúpula, estabelecer acordos partidários, de acatamento ao resultado e determinar os critérios a serem seguidos. Na mesma oportunidade em que os filiados votassem para renovação do diretório, estariam também votando no seu candidato a candidato a prefeito seria apenas

uma questão de formalizar o processo.

O presidente do PMDB, Lourenberg Nunes Rocha disse que a prévia é uma boa ideia, desde as partes hoje divergentes nas outras propostas que estão sendo analisadas assumam a responsabilidade de acatar o resultado. O prefeito de Rondonópolis e candidato a candidato ao governo em 86, acha que a alternativa faz parte do processo democrático de se aferir tendências dentro do partido e entende que o mesmo deve discutir. Essa sugestão foi feita também, a nível nacional pelo Ministro dos Transportes, Afonso Camargo, como uma saída para o PMDB superar eventuais crises em todas as capitais.

O deputado Rodrigues Palma, candidato a candidato pelo grupo do extinto Partido Popular já manifestou-se favoravelmente a essa alternativa há cerca de dez dias. Ele disse que o processo poderia perfeitamente ser formalizado. O secretário geral do PMDB, deputado Luiz Soares ainda não se definiu claramente sobre o assunto, mas também é favorável a que o partido estude todas as saídas que evitem uma disputa acirrada em convenção.

Negociações Brasil-FMI já tem bases definidas

As bases para as negociações entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional já estão definidas pelo governo e partilhadas de três pontos básicos: 1) Das metas econômicas delineadas na carta compromisso que criou a Aliança Democrática; 2) Do texto do discurso de Tancredino Neves lido pelo presidente José Sarney na primeira reunião ministerial da Nova República em 17 de março passado; e 3) Do pronunciamento do ministro Francisco Dornelles, da Fazenda, na Câmara dos Deputados, no último dia 8 de maio. As metas foram reveladas, por Sebastião Marcos Vital, secretário geral do Ministério da Fazenda e coordenador da comissão de negociação, que a partir de amanhã iniciará uma série de reuniões, em Brasília, com a primeira missão oficial de técnicos do FMI que chegará ao Brasil no atual governo.

Vital ressaltou que os pontos contidos em todos estes documentos serão encorados pelo Brasil como princípios que não poderão ser descartados nas negociações que se iniciarão amanhã com o objetivo de se formular a oitava carta de intenções do país ao Fundo. O coordenador da comissão de negociação destacou alguns destes pontos: retomada do crescimento econômico, combate rígido à inflação, redução do déficit público e o aumento do nível de emprego.

Outro aspecto que Vital fez questão de deixar claro, foi a postura que o Brasil assumirá em relação a estas grandes metas econômicas. Ele disse que o país deixará claro ao Fundo Monetário que estes objetivos são posições "nossas e não deles". "Vamos combater a inflação o déficit público, equilíbrio das contas externas e outros problemas, porque queremos e não porque sejam metas impostas pelo FMI. Isso é muito importante que a opinião pública entenda", afirmou o coordenador da comissão.

O programa das reuniões com os técnicos do Fundo também já está definido, informou Vital. Na segunda e terça fei-

ra da próxima semana os trabalhos girarão em torno da discussão de conceitos técnicos que serão utilizados para a elaboração da próxima carta de intenções. Nestes dois dias, se tentará aplainar as divergências entre os técnicos brasileiros e do FMI em relação ao cálculo do déficit público, do crédito interno líquido das reservas cambiais além de critérios para mensurar o endividamento externo do país. Nos outros dias, começarão as discussões em torno das metas da carta de intenções e sem prazo para terminar, revelou Vital.

Sobre supostas divergências que estariam ocorrendo dentro da área econômica do governo em relação a pontos importantes que o Brasil deve defender na renegociação da dívida externa e que já estariam preocupando os bancos credores e o próprio fundo, Vital foi enfático "não existem divergências. Existe uma posição única do país, e que já está sendo definida pelo ministro Dornelles no meio pelo presidente José Sarney, coordenador geral das negociações com o FMI e bancos. As pessoas com posições contrárias não estão no governo, mas sim fora dele".

Vital ressaltou também as razões que levaram o ministro Francisco Dornelles a constituir uma comissão de negociação para dialogar com os técnicos do FMI. "O Brasil negociará a nível técnico com a comissão, por isso destacou técnicos seus para as reuniões. É uma simples questão de hierarquia. O Ministro Dornelles só se sentará com o Jacques de Labosiére, diretor gerente do FMI" explicou o coordenador da comissão.

Outro ponto esclarecido por Vital foi a constituição da comissão de negociação brasileira e seu funcionamento. Ele explicou que o coordenador da comissão é uma pessoa só, ele mesmo. Subordinados a Vital, estão mais 15 técnicos do Ministério da Fazenda, do Planejamento e Banco Central, divididos em três grupos distintos e que não terão chefias.

Quase certo ingresso de Freitas no PDT

Apesar da longa reunião da executiva regional do PMDB com o deputado Freitas Nobre, que aspira candidatar-se à Prefeitura de São Paulo e das suas próprias declarações de que não deixaria o partido, garantiu a igualdade na disputa da convenção que indicará seu candidato, já é quase certo seu ingresso no PDT.

O ex-líder do PMDB na Câmara dos Deputados que já foi como candidato a vice-prefeito pelo antigo Partido Socialista Brasileiro "proporcionalmente mais votado do que o próprio prefeito Prestes Maia, então apoiado por uma coligação de 5 partidos", como lembrou um de seus amigos, deverá ainda continuar lutando por sua candidatura e por sua permanência no PMDB nos próximos dias.

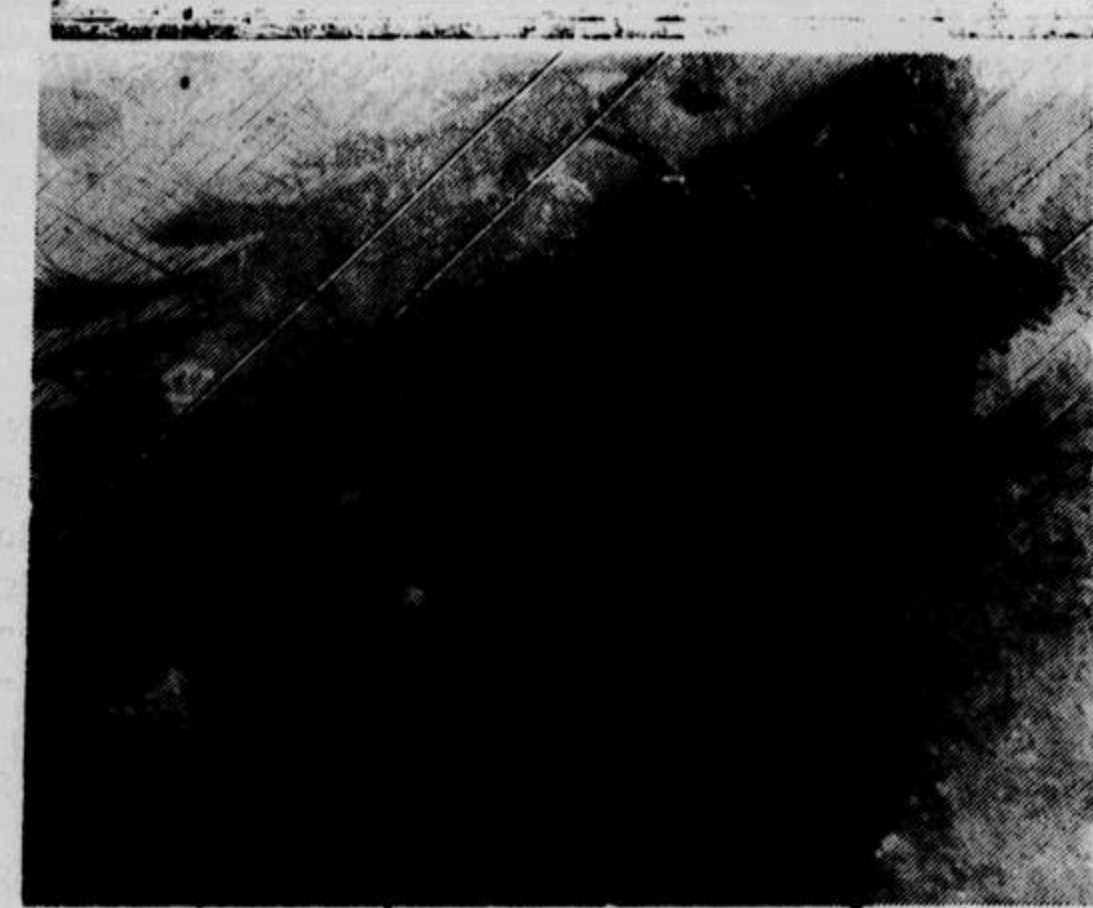
Mig disse que já se encontrara com o governador Leonel Brizola em Brasília, que lhe afirmou que pela "sua luta na

oposição", tinha o direito de procurar os objetivos que visava e que se viesse para o PDT seria o seu candidato. Freitas Nobre, que almoçou antecorrem com Ademar de Barros em São Paulo, afirmou ainda que recebeu convite de outros dois partidos mas que a sua tendência se tiver que sair do PMDB, será mesmo o PDT.

"Embora com pleno direito de tomar novo caminho, e as circunstâncias me levarem a isso, não o farei sem um contato com a direção do meu partido e com o seu presidente nacional, deputado Vilson Guimarães, que esteve comigo em Brasília", prosseguiu Freitas Nobre. Disse ainda que estava analisando o quadro partidário tendo em vista "as premissoras declarações do governador Francisco Monteiro esta semana de que o seu candidato de consenso era Fernando Henrique Cardoso".

Sem plantão

Tem toda razão a população da cidade de Rondonópolis em reclamar da não existência de farmácias de plantão na cidade. Quando as pessoas precisam não tem onde correr, já que todas as farmácias fecham as suas portas, não atendendo aos que precisam. É assunto que deveria ser melhor visto pela Prefeitura do município pois, está diretamente ligado a saúde pública. Por sinal esse problema verifica-se também em Várzea Grande, onde já ocorreram uma série de reclamações, mas o assunto, como em Rondonópolis, não foi visto ainda com mais cuidado por parte das autoridades competentes, o que está na hora de acontecer no sentido de amenizar as dificuldades da população.



Mas o mau cheiro é geral, bem próximo à Sanemat existe um bueiro que vem contribuindo bastante para a poluição da Capital matogrossense. Até quando vai isso?

PAINEL

Já passou da hora da Prefeitura retirar o painel colocado na época do carnaval bem no meio da avenida Mato Grosso. Está atrapalhando barbaridades o tráfego naquela avenida

Aumento I

Até agora não se definiu nada em relação ao novo aumento nos preços dos derivados de petróleo. Alguns arriscam a afirmar que pode ocorrer um congelamento até o final do semestre, o que pode realmente acontecer. Mas, não são poucos os que também já estão temendo um aumento bem superior aos anteriores, já que está demorando muito para ser decretado. No governo passado só para recordar, os aumentos foram dados de dois em dois meses, irritando o brasileiro. Agora, estranhamente, já se fala inclusive em baixar o preço, o que dá para desconfiar. Mas, de qualquer forma, a Nova República, em termos de aumentos está bem melhor, e o consumidor está podendo pelo menos por enquanto amenizar a situação, o que já é um bom alento para quem está acostumado a "levar".

Aumento II

Por falar em aumentos nada está definido também em relação ao reajuste nos preços das tarifas do transporte coletivo, como vem pedindo constantemente os empresários do setor. Sabe-se inclusive o percentual em que deve sair o aumento, porém, a definição não acontece e deve mesmo ficar para o próximo mês. Ocorre que esses aumentos, geralmente, são oficializados a partir do reajuste nos preços dos derivados de petróleo. Quer dizer, tem uma boa desculpa, mas como os derivados estão com seus preços congelados, ainda não se definiu o aumento. Mas, segundo alguns comentários que correm pela cidade, de qualquer maneira o aumento deve sair no próximo mês, onerando mais no bolso do trabalhador e dos usuários do transporte coletivo de uma forma geral.

Na Justiça

E a Nova Era acabou mesmo não deixando que se instalasse mais quatro linhas de ônibus em Várzea Grande, que já estava deixando os moradores do vizinho município bastante contentes pois tem no transporte coletivo uma das principais deficiências, e queriam (e querem) uma melhoria. Porém, o Dermat já anunciou que a questão está na justiça e dificilmente as linhas serão instaladas como querem os varzeagrandenses. Com isto tudo, o negócio mesmo é ficar com a deficiência pois, pelo andar da carruagem, a Nova Era continuará mandando e desmandando lá pelos lados de Várzea Grande, apesar de ter findado o terrível monopólio que por muitos anos deixou os cuiabanos enfrentando uma série de dificuldades, com muitos chegando até mesmo a perder emprego devido aos constantes atrasos que se verificavam nos horários dos ônibus.



Marginal I Marginal II

Nossa República Nova, caminha a passos lentos, basta analisar o comportamento de algumas pessoas, que consideraram absurdo o fato de uma jornalista estar conversando com os hippies na praça. Na opinião de um deles (PF), os hippies são tão marginalizados que não merecem nossa atenção. Foi quando uma repórter estava fazendo a enquete do JD e foi abordada por uma pessoa que disse a ela — "Como é que vocês permite se misturar com essa gente-linha".

Lembramos a esse pessoal que os tempos são outros, Nova República, nova mentalidade. Suas mentes que um dia passaram por uma lavagem cerebral para servirem o "arbitrio", devem agora assumir suas próprias identidades. É hora de começar a pensar que somos seres pertencentes a mesma espécie, e isto não deixa de ser um fator bastante importante para fortalecer ainda mais as relações humanas.

P. Cuiabá

Coletivos

CHAPADA

Quintal Grande

O grande ponto de referência para se chegar até o Parque Cuiabá, é o "cheirinho", que tornou-se o cartão de visita do Parque. Está insuportável o mau cheiro que se espalha por lá, devido a precariedade do sistema de esgoto. A denúncia por parte dos moradores é constante, mas pelo visto a APEMAT, responsável pelo financiamento, está encarregada somente de cobrar e reajustar as prestações.

Um recadinho às empresas de Transportes coletivos de Cuiabá, é bem lembrado quando se propuseram a servir a cidade, foi para transportar seres humanos, porque pelo visto se esqueceram disso. O fato é que está proibitivo fazer uso dos ônibus Urbanos da capital, pois não estão servindo nem para transportar cavalos, porque estes têm uma sela reservada e nós seres humanos somos carga dos seus punhados.

Finalmente está recuperada a rodovia Cuiabá-Chapada dos Guimarães, que por um bom tempo ficou interrompida devido a um deslizamento ocorrido antes do carnaval

Quintal Grande

Quem assistiu ao desfile carnavalesco deste ano, pôde ver a animação com que os blocos descenderam a avenida, sendo inclusive mais animados que as escolas de samba, movimentando o povão que ficou nas arquibancadas. Por sinal, um dos blocos — o Urubu Cheiroso — em seu samba enredo contou um pouco da história do bairro Araés, e principalmente da avenida Mato Grosso, onde se localiza o "Quintal Grande", um dos locais tradicionais da Cuiabá antiga, agradando principalmente os moradores das proximidades. Pois é e os moradores do Araés estão levando a ideia a frente, numa forma de preservar a história do bairro. E até mesmo um bar com esse nome — "Quintal Grande" — já foi devidamente instalado na avenida. E isso aí o comercial fica por conta do bom atendimento.

Toalha azul

Nos próximos dias deve sair o julgamento dos policiais civis envolvidos nos crimes da toalha azul, como ficou conhecida a série de latrocínios praticados pelos policiais. O juiz que cuida do inquérito afirma que as provas são suficientes para incriminar os envolvidos na série de crimes. Então resta somente esperar e ver a justiça condenar mais esses marginais que, na verdade, denegriram bastante a imagem já desgastada da polícia matogrossense, o que é uma pena.

Fraudes chegaram a 17% nas eleições de 1982

As fraudes ou incorreções nas listagens das últimas eleições, em 1982, chegaram a 17 por cento, segundo levantamento do Serpro. Como as pressões políticas contra as fraudes são grandes, o pleito geral de 1986, que escolherá a Assembleia Nacional Constituinte, deverá ser informatizado. As eleições de novembro próximo, para prefeitos das capitais, com quase 40 milhões de pessoas mobilizadas, deverão ser um grande censo

eleitoral, com o início do recadastramento dos eleitores brasileiros para a constituinte. Mas só em três anos, nas eleições presidenciais diretas de 1988, se ocorrerem nesta data, o brasileiro entrará na era da democracia informatizada, com votação eletrônica e título descartável.

É um caminho caro e trabalhoso, mas a decisão política de segui-lo terá que ser tomada até o final de julho próximo para dar tempo do

projeto-eleitoral eletrônico viabilizar-se para a constituinte. Ontem no gabinete do secretário-geral do Ministério da Justiça, José Paulo Cavalcante, representantes do governo, Congresso Nacional e Tribunal Superior Eleitoral se reuniram reservadamente, pela primeira vez, para discutirem a ideia. Mas a decisão definitiva será do próprio presidente da República, José Sarney. Afinal, ao tomá-la, terá que dizer aos ministros da Fazenda,

Francisco Dornelles, e do Planejamento. João Sayad, de onde tirou os Cr\$ 400 bilhões necessários.

Um recadastramento eleitoral, com posterior votação eletrônica, é a única maneira de obtermos a pureza das eleições e a representatividade completa. Do contrário, o que acabaremos representando é a fraude — disse na última quinta-feira o presidente da Câmara dos Deputados e do PMDB, Ulysses Guimarães.

Justiça tem projeto à eleição eletrônica

O Ministério da Justiça vai propor à Comissão Interpartidária do Congresso amanhã, que aprove a participação de empresas de processamento de dados particulares no sistema eleitoral informatizado, a ser inaugurado nas próximas eleições em todo o país. O objetivo, segundo informou o secretário-geral do Ministério, José Paulo Cavalcanti Filho, é incentivar a iniciativa privada, reabilitando-a do trauma provocado por ocasião do Proconsulto, no pleito de 1982, no Rio de Janeiro.

Cavalcanti não acredita que a participação de empresas particulares facilite a fraude eleitoral e, durante uma reunião mantida com técnicos do Serviço de Processamento

de Dados do Ministério da Fazenda (Serpro), ele externou seu ponto de vista sobre o assunto: "Mais perigoso será se a fraude atingir um único sistema responsável pela apuração em todo o país".

Inicialmente, previu-se a exploração do sistema eletrônico de votação e apuração unicamente pelo Serpro, que por sinal preparou um projeto inicial de viabilização para as prefeituras das capitais, em novembro próximo. Na segunda-feira, os técnicos do Serpro, Paulo Cavalcanti, um representante do Ministério da Desburocratização e os parlamentares Carlos Chiarelli, Aloísio Chaves e João Gilberto (relator da comissão in-

terpartidária), irão tentar um consenso sobre a participação da iniciativa privada. Cavalcanti admite que o assunto é polêmico, mas

defende a sua ideia, alegando ainda que com isso o sistema será descentralizado, mais difícil, portanto, de riscos de fraudes.

Jornal do Dia

CLASSIFICADOS
EDITAIS
PUBLICIDADE
ASSINATURAS

O SEU NOVO ENDEREÇO EM VÁRZEA GRANDE

AV. COUTO MAGALHÃES Nº 2692